



**COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

**PROCESSO 5384/2024**

**VETO TOTAL N.º 37** ao **PROJETO DE LEI 14.475**, do **COLEGIADO DE VEREADORES**, que declara as Religiões Cristãs como Patrimônio Cultural Imaterial do Município.

**PARECER 925**

Retorna para análise, nos termos do art. 207, inciso I, do Regimento Interno, a presente proposta, por força de oposição de **VETO TOTAL** pelo Sr. Alcaide à matéria, que considera o presente projeto de lei ilegal, inconstitucional e contrário ao interesse público.

Em que pese a louvável e pertinente preocupação dos ilustres autores em apresentar a referida propositura, que declara as Religiões Cristãs como Patrimônio Cultural Imaterial do Município, a d. Procuradoria Jurídica desta Casa, em seu r. **Parecer nº 1.538**, apontou que a propositura é contrária ao interesse público e está eivada de vícios de ilegalidade e inconstitucionalidade, uma vez que no Município de Jundiaí, o reconhecimento do patrimônio cultural e imaterial é competência do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Jundiaí – COMPAC. No que concerne a inconstitucionalidade, a propositura fere o Inciso I do Artigo 19 da Constituição Federal, que veda à União, aos estados, aos municípios e ao Distrito Federal, estabelecer, subvencionar e manter o funcionamento de cultos religiosos ou igrejas.

Face ao exposto, este relator manifesta voto pela **manutenção ao veto total**.

Sala das Comissões, 7 de novembro de 2024.

**MARCELO ROBERTO GASTALDO**

“Eng.º Marcelo Gastaldo”

**Presidente e Relator**

**EDICARLOS VIEIRA**

“Edicarlos – Votor Oeste”

**ENIVALDO RAMOS DE FREITAS**

“Val Freitas”

**FAOUAZ TAHA**

**ROGÉRIO RICARDO DA SILVA**



